

**A ORALIDADE POPULAR  
PRESENTE EM JORNAIS RECIFENSES  
DO INÍCIO DO SÉCULO XX**

*Douglas da Silva Tavares* (IFPE)  
[douglastavares@recife.ifpe.edu.br](mailto:douglastavares@recife.ifpe.edu.br)

A relação entre o oral e o escrito tem sido objeto de reflexões as mais diferentes. O presente trabalho é o resultado de um estudo dos impressos recifenses dos trinta primeiros anos do século XX onde foi observada tal relação entre Oralidade e escrita. Para tanto, foram tomados como referencial teórico os estudos de Oesterreicher (1994), Oesterreicher (1996), Pessoa (1997) e Marchuschi (2007) para os quais esta relação entre oral e escrito não se opera em termos de dicotomia, mas sim que estas duas modalidades estão em um *continuum*, resultando no fenômeno da presença de aspectos conceptuais tanto de oralidade em textos escritos quanto de escrita em textos orais. Também, temos Zumthor (1985) para uma abordagem dos índices de oralidade no texto escrito. Ainda, tomamos Souza Barros (1985), Moura (1991) e Burke (2009) para a realização de uma história social do fenômeno aqui estudado. Assim, esta pesquisa, um dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em História Social do Português de Pernambuco – IFPE Campus Recife, apresenta-se como mais uma contribuição nos estudos históricos sobre a natureza das modalidades da língua e como estas têm sido realizadas em seus planos mediais em diferentes épocas da história da humanidade.